

## IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO NO LACTÁRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA

**ANA CLARA DOS ANJOS ALVARENGA<sup>1</sup>**; **MÔNICA BERGMANN CORREIA VOHLBRECHT<sup>2</sup>**; **SÔNIA TERESINHA DE NEGRI<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas- dosanjosanaclara756@gmail.com*

<sup>2</sup>*Hospital Universitário São Francisco de Paula – monica.vohlbrecht@husfp.ucpel.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas- soniadene gri@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O lactário hospitalar é uma área dedicada à preparação e distribuição de fórmulas lácteas especiais destinadas a bebês prematuros ou aos que necessitam de cuidados médicos intensivos. Nesses lactários, são preparadas fórmulas de leite materno pasteurizado e fórmulas infantis adaptadas para necessidades específicas de saúde seguindo estritas normas de higiene e um controle de qualidade. Essas instalações são essenciais para garantir que bebês vulneráveis recebam a nutrição adequada e segura durante sua estadia hospitalar, promovendo seu crescimento e desenvolvimento saudável (Brasil, 2011).

Por ser o lactário um espaço que deve possuir práticas rigorosas de higiene, garantindo a segurança e a qualidade do produto fornecido, as embalagens dos produtos que adentram esse ambiente devem ser higienizadas, visando manter o local estéril e impedindo a contaminação cruzada. (Rossi *et al.*, 2010).

Portanto, o álcool 70%, amplamente reconhecido por sua eficácia na higienização de superfícies e mãos, é especialmente eficiente na eliminação de microrganismos. Sua composição permite a penetração na membrana celular dos patógenos, causando a desnaturação das proteínas e, consequentemente, a morte dos microrganismos. Esta concentração é ideal porque o álcool 70% oferece um tempo de contato prolongado com a superfície, aumentando a eficácia da desinfecção. Por isso, o álcool 70% é recomendado para uso em ambientes hospitalares, mostrando-se uma excelente maneira de higienizar as embalagens dos produtos destinados ao lactário (Liatta *et al.*, 2021).

O Procedimento Operacional Padrão (POP) caracteriza-se por um documento que descreve detalhada e sequencialmente as etapas necessárias para a execução de uma atividade. Então, este trabalho tem por objetivo implementar um POP que descreva como deve ser realizada a higienização das embalagens dos produtos destinados ao lactário do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), ainda, informar os funcionários quanto aos procedimentos de higienização

### 2. METODOLOGIA

#### 2.1 Pesquisa

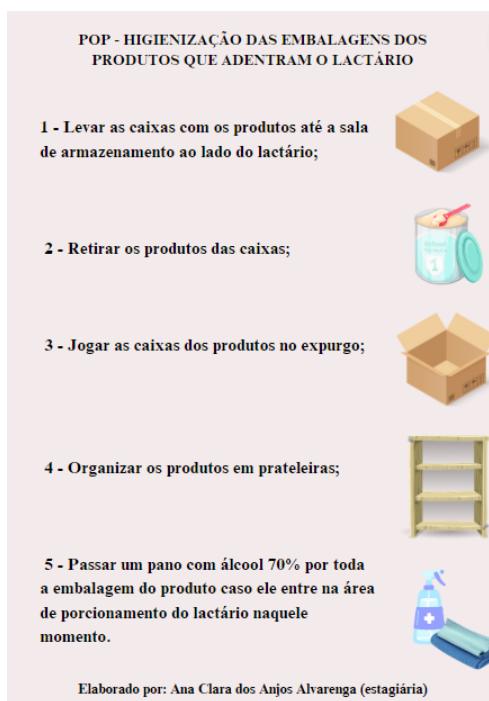
Inicialmente foi realizada uma pesquisa para observar, com uma base teórica sólida, como deve ser montado um POP. Após isso, foi feita outra pesquisa a fim de analisar o que as Resoluções da Diretoria Colegiada (RDCs) e portarias abordam sobre o lactário e como é feita a higienização de produtos destinados ao lactário.

#### 2.2 Confecção do Procedimento Operacional Padronizado

Para confeccionar o POP, foi utilizado um modelo, já existente nos arquivos digitais do Serviço de Nutrição do Hospital Universitário São Francisco de Paula, que contém a logo do hospital e o molde do POP. Ou seja, o modelo a ser seguido já estava pronto, foi necessário apenas montar o POP que contém: título, objetivo, local de aplicação, responsável pelo procedimento, materiais necessários, descrição das ações, observações, caso seja necessário, referências utilizadas, controle de revisões, com o nome de quem confeccionou o POP e o nome do revisor, e, por fim, controle de registros contendo nome do registro, tipo de armazenamento, proteção, recuperação, tempo de retenção e disposição.

Posteriormente, foi confeccionada uma placa impressa com tinta colorida, em folha A4, e depois plastificada, com o passo a passo da ação por escrito e em imagens que ilustram a maneira como ela deve ser realizada. Após sua confecção, a placa foi colada na parede da sala de armazenamento de fórmulas e frascos, que fica ao lado do lactário, com uma fita adesiva e, ao seu lado, em uma das estantes, um frasco com álcool 70% e um pano macio foi colocado.

Segue abaixo, para melhor ilustrar, o POP anexado à sala de armazenamento de fórmulas e frascos do HUSFP:



### 2.3 Treinamento com os funcionários

Depois que o POP foi finalizado, realizou-se um treinamento com os despenseiros e as copeiras do lactário mostrando o porquê de higienizar as embalagens dos produtos, a eficácia do álcool 70% na higienização e o passo a passo da entrada de produtos no lactário a fim de que qualquer tipo de contaminação seja evitado uma vez que o lactário é um ambiente estéril.

### 2.4 Passo a passo da higienização dos produtos destinados ao lactário

- Levar as caixas com os produtos até a sala de armazenamento ao lado do lactário;
- Retirar os produtos das caixas;
- Jogar as caixas dos produtos no expurgo;

- Organizar os produtos em prateleiras;
- Passar um pano com álcool 70% por toda a embalagem do produto caso ele entre na área de porcionamento do lactário naquele momento.

Observação: o pano utilizado deve ser trocado todos os dias (ele não é trocado de uma em uma hora porque não entram produtos no lactário todos os dias).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o treinamento realizado com as copeiras do lactário e com os despenseiros, estes puderam compreender a necessidade de uma higienização adequada das embalagens dos produtos que adentram o lactário e, desta forma, foi notório que tais funcionários passaram a higienizar as embalagens mesmo sem o acompanhamento da estagiária ou da nutricionista no momento de entrega dos produtos da sala de armazenamento para o lactário. Isso pôde ser percebido pois, quando houve esquecimento da estagiária em trocar o pano utilizado para a limpeza ou em repor o álcool no frasco, foi pedido pelos funcionários que essas ações fossem realizadas.

Assim, observa-se que, devido à correta execução da higienização de embalagens de produtos que adentram o lactário, depois da confecção do POP, houve a diminuição das possibilidades de contaminação de um ambiente sujo (sala de armazenamento) para um local estéril (lactário). Pois, como visto em Graziano *et al.* (2013), o álcool 70% é um desinfetante eficaz, quando aplicado em superfícies contaminadas, até mesmo sem uma limpeza prévia (Graziano *et al.*, 2013).

Além disso, Massaut *et al.* (2018), afirmam que é possível reduzir a carga microbiana das superfícies através da limpeza, mostrando, assim, a importância da desinfecção pois, desta maneira, é possível destruir grande parte dos microrganismos patogênicos, o que torna os produtos de limpeza e desinfecção fatores fundamentais no sucesso da higienização (Massaut *et al.*, 2018).

Logo, foi proposto aos funcionários e à supervisão da UAN que a higienização das embalagens dos produtos que adentram o lactário continue sendo feita mesmo na ausência da estagiária que realizou o projeto. Os funcionários e a nutricionista supervisora, então, concordaram que é importante continuar seguindo o passo a passo do POP criado para que seja assegurada a qualidade, a uniformidade e a segurança no preparo, no armazenamento e na distribuição do leite materno e das fórmulas infantis.

### 4. CONCLUSÕES

Observando os resultados apresentados, percebe-se que o POP para a higienização de embalagens de produtos que adentram o lactário auxiliou na organização, na desinfecção e na diminuição de chances de contaminação cruzada no lactário devido à orientação transmitida aos funcionários. Isto, consequentemente, auxilia na qualidade e na segurança do produto ofertado aos pacientes do HUSFP.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN Nº 600, de fevereiro de 2018. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/resolucoes\\_old/Res\\_600\\_2018.htm](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/resolucoes_old/Res_600_2018.htm). Acesso em: 20 junho 2024.

GRAZIANO, Maurício Uchikawa et al. Eficácia da desinfecção com álcool 70%(p/v) de superfícies contaminadas sem limpeza prévia. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, p. 618-623, 2013.

MACARIO, Liatta. Determinação do teor alcoólico e da eficácia antimicrobiana de diferentes marcas de álcool 70% INPM. **Conjecturas**, v. 21, n. 5, p. 23-35, 2021.

MASSAUT, K. B.; DE MOURA, T. M. Eficácia da Desinfecção com Álcool 70% em Superfícies e Equipamentos de uma UAN. **6º Simpósio de Segurança Alimentar, Gramado**, 2018.

Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC Nº 44**, de 19 de Setembro de 2011. Estabelece os requisitos mínimos de identidade, composição, qualidade e segurança a que devem obedecer as fórmulas infantis de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância. Órgão emissor: ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/res0044\\_19\\_09\\_2011.htm](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/res0044_19_09_2011.htm). Acesso em: 15 de julho de 2024.

ROSSI, Pamela. Avaliação microbiológica do preparo de fórmula láctea infantil em lactário hospitalar. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, v. 69, n. 4, p. 503-509, 2010. Livro